

Sobre as moedas de ouro  
mais moedas q correm.  
m D 2560

47  
37



Dom Sebastião per graça de Deos Rey de Portugal: e dos  
algarues: daquê e dalê: maar em Affrica: senhor de Guine: e da  
côquista nauegação e commercio de Ethiopia: Arabia: Persia: e  
da India. etc. Faço saber que polia ordenação do quarto liuro  
Titulo cincoeta e tres/ he prouido q pessoa algũa não possa en-  
geytar moeda laurada de meu crunbo/ nem yssõ mesmo a moe-  
da douro que de fora de meus Reynos a elles vier sob as pe-  
nas na dita ordenação declaradas. E pozem q se as ditas moe-  
das douro/ e vem assi a moeda de tostões deste Reyno forem de menos peso do  
q deuem ser: a possam engeytar sem penna algũa/ saluo sea parte que a dita moe-  
da der quiser refazer a justa valia do q menos pela/ e q refazendoa se não possa en-  
geytar so as pennas contheudas na dita ordenaçã. E ora sam enformado q por  
a dita ordenaçã não prouer declaradamente q as ditas moedas se nam possam  
tomar sem serem pesadas e não dar penna a que as assy toma sem peso: se acham  
muytas dellas cerceadas e diminuidas do peso que he ordenado q tenhão. Pol-  
lo q querendo a yssõ prouer e dar ordẽ pera que meus vassallos e naturaes e pe-  
ssoas outras q em meus Reynos e senhorios tem trato e negoceaçã nam recebã  
danno/ nẽ as moedas se cerceem/ nẽ dminuão. E y por bem e mando q toda a moe-  
da douro feyta nas minhas casas da moeda se pese todas as vezes q se der e re-  
ceber/ e que pessoa algũa d qualquer calidade que seja a não de e nem receba sem  
primeyro ser pesada: e a pessoa que a der sem a pesar perca a tal moeda: e o que a  
receber pague ametade da valia della: posto que queiram prouar q a dita moeda  
era de peso/ das quaes pennas seraa ametade pera quem as acusar: e a outra me-  
tade pera as despesas do conselho/ da Cidade/ Villa/ ou lugar onde tal aconte-  
cer: e pozem acusando as ditas penas a pessoa a que no tal lugar for dado cargo  
da balança e pesos da dita moeda como a diãte vay declarado: a tal pessoa aueraa  
pera sy todas as ditas penas per inteiro.

E posto que as ditas moedas ajam de sayr e sayão das ditas minhas casas  
da moeda onde se fazem em seu verdadeyro e justo peso como pollo regimẽto del-  
las tenho ordenado/ sam informado q depois de correrem e se tratarẽ se demin-  
nuem e que nam podem estar sempre no dito justo peso e se com qualqr deminui-  
çã ou uelhem de deixar de correr e se tornarem a fundir se impediria o corrente  
e commercio dellas do que se seguiria grãde prejuizo ao pouo. Pollo que ey por  
bem que a moeda douro que da publicaçã desta Ley em diãte se fizer nas ditas  
casas que seraa de quinhentos rs soamente possa correr e corra per peso: e que se  
de e receba: posto que cada peça de moeda de quinhentos rs pese menos hum  
grão: e a parte que a tal moeda der satisfara e paguaraa aa parte que a receber a  
valia do dito grão que he a que a diante vay declarada: e não chegando a falta o  
meyo grão se daraa e tomaraa sem satisfaçã nem paga da tal falta.



94  
E a moeda d'ouro que atee guora he feyta nas ditas casas: nellas se fizer ate a publicação desta ley correrá sempre/se dará e receberá .s. a de mil rs posto que tenha falta de dous grãos. E a de quinhentos rs posto que nella falte bñ grão: as quaes faltas satisfará e pagará a pessoa que der a dita moeda a parte que a recebeu aos preços a diante declarados: não sendo a tal falta de meyo grão pera balzo/porq̃ não chegando a meyo grão se não satisfará. E sendo a falta e diminuição na moeda que atee ora he feyta mayor dos ditos dous grãos a tee sete grãos na moeda de mil rs/ e de hum grão a tee tres grãos e meyo na de quinhentos rs: correrá pollo dito peso por tempo de bñ anno soomete: que se começará passados tres meses do dia que esta ley for publicada em minha chancelaria: pagado a parte que a der a falta della/ não passando a dita falta na moeda de mil rs dos ditos sete grãos, e na de quinhentos rs de tres grãos e meyo: e no cruzado de tres grãos e passado o dito anno não correrá mais com a dita falta.

E sendo a falta mayor que o dito grão na moeda de quinhentos rs que se da qui em diante fizer: e na moeda que atee ora he feyta mayor de sete grãos em cada peça de mil rs/ e de tres grãos e meyo na de quinhentos rs: e de tres grãos na de cruzado como a cima he dito. E y por bñ que a moeda que tiuer as ditas faltas posto que cerceada nam seja não corra: nem pessoa alguma a dec: nem receba da qui em diante sob pena de a perder/ a metade pera quem o acusar e a outra metade pera a rendição dos catiuos. A qual moeda se cortará todas as vezes q̃ for achada com as ditas faltas sem se tornar a mão da pessoa que a der/ e a tal pessoa e poderá mandar fundir e fazer em moeda de peso nas ditas casas querendodela usar.

E pera que se sayba quaes sam as moedas d'ouro que se daqui em diante bñ de fazer: e allý as q̃ ja sam feytas pera auerem d' correr segundo forma desta ley. Mando que a moeda d'ouro da ley q̃ ora corre que se daqui em diante nas ditas minhas casas da moeda laurar seja de peso de quinhentos rs cada peça e mais não/ e tera de bñ parte o escudo de minhas armas/ e da outra parte bñ cruz da feição de que he a cruz do abito da ordem de nosso Senhor Jesu Christo/ cõ bñ letra ao redor em que diga. In hoc signo vinces. E mando aos thesoureyros e officiaes das ditas casas da moeda q̃ prouejam quando se a dita moeda se laurar q̃ se pondão nella os ditos sinais: e q̃ sem elles não saye moeda alguma das ditas casas da publicação desta ley em diante. E saindo alguma moeda sem os ditos sinais es perderão os officios: e auerão a mais pena que eu ouuer por bem: e faram loguo fazer os ferros necessarios pera se a dita moeda crunhar com os ditos sinais e tanto que esta ley for publicada se quebrarão e desfarão todos os ferros com que a tee guora se crunhou a dita moeda: e se crunhar a tee a publicação dita ley/ e ao quebrar e desfazer dos ditos ferros serão presentes na casa da moeda da cidade de Lisboa/ o feytoz das casas da India e da China com o thesoureyro e officiaes da dita casa da moeda. E na casa da moeda da cidade do Porto o contador d' minha fazenda da contadoria da dita cidade cõ o thesoureyro e officiaes da dita casa da moeda e não ficará por quebrar: nem desfazer ferro algum dos sobre ditos/ fazendo fazer d'isso autos pollos escriptuães das ditas casas assinados por todos.

E pera que toda pessoa possa entender e saber o peso de que bñ de ser as ditas moedas d'ouro que segundo disposição desta ley bñ de correr/ o mandey aqui declarar que he o seguinte.

O Portugues de ouro de vinte quatro quilates pesará bñ onça e bñ oytas: e setenta e quatro grãos e meyo: e val cada grão sete rs e bñ terço d' ceñtil.

O cruzado d'ouro de vinte quatro quilates pesará setenta e bñ grãos: e bñ quarto de grão: e val cada grão sete rs: e hum terço de ceñtil.

E os cruzados que se depois fizeram de cruz pequena d'ouro de ley de vinte

dois quilates e hum oytavo/hão de ter de peso cada huū setenta e huū grãos e meyo e tres quartos do ytauo de grão/ e val cada grão seis rs e meyo.

**E** a moeda do crunbo de sam Ebonee que val mil rs/ e he de ley de vinte quilates e meyo: ha de pesar duas oytavas e corenta e noue grãos e hum quarto de grão: e val cada grão seis rs/ e tres partes de dezaseis partes de ce yti.

**E** a moeda do crunbo de sam Elicente que val mil rs/ e he de ley de vinte doos quilates e hum oytavo/ ha de ter de peso duas oytavas donça e noue grãos e meyo: e val o grão seis rs e meyo.

**E** a moeda de quinhentos rs doouro/ de ley de vinte doos quilates e hum oitavo que ora corre ha de ter de peso huū oytava donça e quatro grãos e seis oitavos de gram/ e val cada gram seis rs e meyo/ e cada trinta moedas de mil rs que se fizerem do ouro desta ley de vinte doos quilates e hum oitavo/ han de pesar hum marco/ e sesenta moedas de quinhentos rs do ouro da dita ley hão de pesar o dito marco. E quanto aas moedas doouro feytas fora de meus Reynos e senhorios q̄ a elles vierẽ correrẽ e se daram e receberẽ pollo preço e valia q̄ ora correm.

**E** porque sam enformado que muytas pessoas fazem mercaderia da moeda crunbada/ e hũs a nam querẽ dar e outros a nam querem receber pollo preço que justamente pesa e val de que se segue muyto prejuizo aas partes/ e por a nam quererem dar: receber: nem trocar sem ganho nam corre tam liurementemente como deve. E y por bem e mando que daqui em diante toda pessoa de qualquer calidade que seja que a dita moeda crunbada der: receber: ou trocar a dee/ receba e troque pollo que justamente valer e pesar conforme a esta ley sem por isso receber: nẽ tomar ganho: nem interesse algũ/ e fazendo o contrayto paguaraa cada huū das partes q̄ der: ou receber a dita moeda a valia dela ametade pera quem os acusar/ e a outra metade pera a rendiçam dos catiuos: e alem disso seraa preso e degradado por doos annos pera hum dos meus lugares daalem. E as pessoas que engeytarem a moeda crunbada que per esta ley/ mando q̄ corra e se dee e receba/ e correrẽ nas penas da dita ordenaçam do liuro quarto Titulo cincoenta e tres. A qual se cõpuziraa em todo no que a esta nam for contrãira/ e esta se compriraa sem embargo da outra ordenaçam que fiz a dezanne dias do mes de Setembro do anno passado de quinhentos e cincoenta e noue/ da qual ey por bem que se nam vse.

**E** porẽ nos lugares onde ouuer caymbo publico e ordenado por minhas prouisoẽs/ a pessoa que tiuer cargo do dito caymbo poderaa soomẽte leuar por trocar a dita moeda o que per meu regimento lhe for declarado que leue/ e nam tendo regimento nam leuaraa por isso cousa algũa a tee que lhe per my seja dado/ e fazendo o contrayto encorreraa nas penas declaradas no capitulo acima escrito.

**E** pera que esta ley se possa milhor e mais facilmente dar aa exacuçam acerca do corrente da dita moeda: e do dar: receber e trocar della. E y por bem que qual quer Corregedor/ Ouvidor ou Juiz/ assi do crime como do ciuel: das cidades/ vilas/ e lugares de meu Reynos e senhorios que se achar presente/ ou for requerido por algũa pessoa que se queixar/ que tendose contratado com alguẽ de lhe comprar/ vender/ trocar/ ou escaymbar algũs mantimentos/ ou cousas moueẽs pollo meudo/ de qualquer calidade que sejam lhe nam quererem tomar/ nem receber a dita moeda pollo peso e valia que se nesta ley conthem: tome disso conbecimẽto e su maria/ e verbalmente a faça loguo tomar e receber: sem disso dar apelaçam nem a grau/ e nam se achando presente cada hum dos ditos officiaes acima nomeados ao tempo que algũa pessoa estiuer concertada com outra sobre a comprados ditos mantimentos: ou cousas moueis pollo meudo e se queixar de lhe não quererẽ receber a dita moeda. E y por bem que qualquer vereador/ almootage/ juiz daldea meyo/ alcaide/ quadrilbeyto/ vintaneyto/ e jurado que se achar presente no tempo e lugar onde o caso acontecer faça logo tomar e receber a dita moeda aas

99  
pessoas que tiverem vendidos ou apreçados os ditos mantimentos ou cousas mo-  
uees pollo meudo como dito he sem nullo receber apellaçam nem agrauo/nam pas-  
sando o preço dos ditos mantimentos z cousas meudas de vallia de mil rs: e pas-  
sando delles se poderão as partes agrauar ao corregedor: ou iuzes ordinarios  
dos ditos lugares/os quaes conbeceramdo caso z o determinaram como for ju-  
stica sem apellaçam nem agrauo.

**E** quanto ao que tocar aos pagamentos dos contratos que se fizerẽ sobre bẽs  
de raiz: ou cousas moueẽs que se nam venderem/nem cõprarem pollo meudo: po-  
deram as partes requerer as iusticias aque o conbecimẽto pertencer/as quaes co-  
nbeceram disso ordinariamente z faram o que for justicia: assi no fazer receber as  
ditas moedas como na execuçam das pennas desta ley.

**E**y por bem que em cada hũa das camaras de todas as cidades: villas: z lu-  
gares de meus Reynos z senhorios aja padrãõ de hum marco ao menos pera o  
pelo da dita moeda douro: o qual padrãõ de marco teraa todos os pesos z peças po-  
lo meudo a te oitauo de gram: z assi aja mais em cada hũa das ditas camaras duas  
balanças/hũas em que se possa pesar a tee hũ marco: z outras mais pequenas pera  
se pesarem as moedas de mil rs: z de quinhentos rs: z de cruzado/ z os ditos pe-  
sos z balanças seram affilados z marcados pollos padrões z marcas da cidade  
de Lisboa: ou da cidade do Porto: z estaram nas arcas do conselho dos ditos lu-  
gares: z os pesos meidos em hũa bolsa de couro. E allem disso aueraa mais em  
cada hũa das ditas cidades/villas: z lugares hũas balanças pequenas com to-  
dos os pesos meudos de onça pera baixo: z com grãos de latam a tee vinte qua-  
tro grãos/em que auera hum grão: z meyo grão: z dous quartos de gram em duas  
peças: z hũa peça de dous grãos: z outra de quatro: z outra de seis: z outra de do-  
ze: z outra de vinte quatro: as quaes balanças z pesos seram concertados z affila-  
dos pollo padram que ha de star na arca do conselho: z marcados com os ferros da  
marca do tal conselho/ z os teraa hũa pessoa que os officiaes da camara pera yfio  
elegeram em cada hum anno que more em lugar pubrico z conueniente pera toda  
pessoa que quiser pesar sua moeda o poder facilmente fazer: z seraa a dita pessoa a  
ffy enlegida a pesar: ou deixar pesar a dita moeda pollos ditos pesos z balanças sã  
por yfio levar cousa algũa aas partes sõmente pollo trabalho z acupaçam q nullo  
ha de ter. E y por bem que o anno em que assy for eleyto z tiuer o dito cargo fe-  
za escuso de seruir contra sua vontade todos os officios z cargos do conselho/ pos-  
to que sejam dos quatro da ordenaçam/ z assy poderaa auer a parte das pennas q  
per esta ley lbe sam expressamente applicadas quando as acusar: z nam deixando a  
dita pessoa pesar liuremente a dita moeda pollos ditos pesos z balanças/ ou leuan-  
do por yfio algũa cousa: e correra em penna de mil rs por cada vez que nullo for  
com rendido: a metade pera quem o acusar z outra pera as despesas do conselho.

**E** pollo mesma maneyra em cada aldeya z lugar do termo das ditas cidades:  
villas: z conselhos em que o corregedor: ou ouidor da comarca com os officiaes da  
camara ordenar z lbe parecer necessario: aueraa outras taes balanças pequenas  
z pesos meudos: affilados: marcados: z concertados pollo padram da camara: z e-  
staram em poder de hũa pessoa morador na tal aldeya que pera yfio seraa cada año  
enlegida pollos officiaes da camara, pera pollos ditas balanças z pesos pesar: z  
deixar pesar as ditas moedas: sem outro fy por isso levar cousa algũa aas partes  
z seraa sõmente escuso dos ditos officios: z cargos do conselho o anno que seruir/ z  
assy poderaa auer a sua parte das pennas como assima he declarado: z os ditos cor-  
regedores: z ouidores tanto que forem em cada hum dos ditos lugares orde-  
naram em camara com os officiaes della as aldeyas em que deue auer as ditas ba-  
lanças z pesos: z fará disso fazer assento no liuro da camara de cada cidade/villa/ ou  
conselho assinado per elle Corregedor: ou ouidor z pollos ditos officiaes.

214  
49

**E** mando que os **Creadores** de cada **ũa** das ditas **ciudades** : **villas** : e **lugares** da **publicaçã** desta **ley** a **seis** **mezes** façam **comprar** a **custa** das **rendas** do **conselho** as ditas **balanças** e **pesos** que allí **hão** **destar** na **arca** do **con-**  
**selho**: **affiladas**: e **marcadas** **pollos** **padrões** e **marcas** de **Lirboa** / ou do **Por-**  
**to** : e **assy** **faram** **comprar** as que **ham** **destar** **foza** da dita **arca** em **poder** das  
**peſsoas** que se **pera** **isso** **hão** **de** **enleger** **segundo** **acima** **he** **declarado**: e as que **hão**  
**destar** nas **Aldeas** e **luguares** em que o **Corregedor** : ou **ouuidor** **cõ** os **officiaes**  
da **camara** **ordenar** que as **aja** / e **nam** o **comprindo** os ditos **Creadores** : **assy** os  
das **ciudades** / **villas** / e **conselhos** em que **ouuer** **mil** **vezinhos** / e **dabi** **pera** **cima**  
no **luguar** e **seu** **termo** **paguarão** **doua** **mil** **reys**: e os dos **luguares** em que **ou** **uer**  
**de** **quinhentos** **vezinhos** a **tee** **mil** **paguarão** **mil** **rs**. E os **doutros** **luguares** de **me-**  
**nos** **vezinhos**: **encorreram** nas **pennas** em que **segundo** **forma** da **ordenaçã** no **Ti-**  
**tullo** do **almotaçe** **mooz**, **encorrem** as **peſsoas** **particulares** que **nam** **temos** **outras**  
**pesos** **nella** **declarados**. E **quando** se **ho** **padrão** dos ditos **pesos** e as **balanças** **me-**  
**terem** na **arca** do **conselho** se **fara** **dillo** **assento** **pollo** **escriuão** da **camara** no **liuro**  
della em que **hão** **de** **estar** **assentados** os **beês** / e **propriedades**: **escrituras**: e **privi-**  
**legios** do tal **conselho** / o **qual** **assento** **seraa** **assy** **nado** **pollos** **officiaes** da **camara** q̃ a  
**esse** **tempo** **fozem**. E **polla** **mesma** **maneyra** **quando** se as **balanças** e **pesos** que **hão**  
**destar** **foza** da **arca** do **conselho** **entreguarem** as **peſsoas** que **pera** **isso** **hão** **de** **ser**  
**elegidas** se **fara** **assento** da tal **entregua** no **liuro** da **camara** que **nelle** **anno** **serute**  
**pollo** **escriuão** della / **assinado** **per** **elle** e **polla** **peſsoa** a que **fozem** **entregues** / e **aca-**  
**bado** o **anno** a dita **peſsoa** **vira** **entregar** as ditas **balanças** e **pesos** na dita **cam-**  
**ra**: e **nella** se **entreguaram** a **outra** **peſsoa** que **pera** o **anno** **seguinte** **foz** **elegida**: e **se-**  
**ram** ao tal **tempo** os ditos **pesos** e **balanças**: **vistos**: **affilados**: e **concertados** **polo**  
**añillador** do **conselho**: **perante** os ditos **officiaes** da **Camara** de que se **fara** **decia-**  
**raçã** no dito **assento**. E **allem** de **assy** **serem** **vistos**: e **affilados** no dito **tempo** o  
**seram** **outra** **vez** em cada **hum** **anno** no **tempo** em que a **ordenaçã** **manda** que os  
**sejam** os **outros** **pesos** / **tirando** os das **aldeas** que **nam** **seram** **affilados** **mais** que  
**ũa** **vez** / **saluo** se **polla** **correijã** que os **Almotaçeis** **fizerem** se **acharem** **faltos**:  
**porque** **entã** **seram** **añillados** e **concordados** **todas** as **vezes** que se **acharem** **dimi-**  
**nuidos**: e **esta** **ordem** se **teraa** **sempre** em cada **hum** **anno**: **assy** na **eleijã** das ditas  
**peſsoas**: **como** na **entregua** das ditas **balanças** e **pesos**: e se **algũs** dos ditos **conse-**  
**lhos** **nam** **tiuer** **renda** que **abaste** **pera** se **comprarem** as ditas **balanças** e **pesos**: os  
**officiaes** das **Camaras** **com** **pareçer** do **corregedor**: ou **ouuidor** da **comarca** **po-**  
**deram** **lançar** **finta** da **contbã** que **pera** **isso** **foz** **necessario** **sem** **mais** **pera** **ello** **que**  
**rem** **minha** **licençã**: **guardando** no **lançar** da tal **finta**: e na **repartiçã** della a **forma**  
de **minhas** **ordenações**: e **nam** **despenderam** o **dinbeyro** da dita **finta** em **outra**  
**cousa** **algũa**: **soamente** nos ditos **pesos** e **balanças**.

**E** **assy** **ey** **por** **bem** e **mando** que **todos** os **Thesoureyros**: **Almoxarifes**: **Re-**  
**cebedores**: **assy** **meus** **como** de **quaesquer** **peſsoas** que **per** **minhas** **prouiões** os  
**podem** **teer** / **sejam** **obriguados** a **teer** e **tenham** cada **hum** os ditos **pesos** de **quar-**  
**to** de **gram** **ate** **hum** **marco** : os **quaes** **nam** **teram** **dobzados** : e **assy** as ditas  
**ballanças** e **tudo** **añillado**: e **marcado**. s. Em **minha** **corte** **pollo** **padram**: e **marca**  
que o **Almotaçe** **mooz** **ha** **de** **ter** **añillado** e **concertado** **pollo** da **camara** da **cidade**  
de **Lirboa**: e na dita **cidade** **pollo** **padrã** e **marca** **dela**: e em **qualqr** **outra** **parte** d̃  
**meus** **reinos** **pollo** **padrã** do **luguar** q̃ **foz** **cabeça** da **correijã** : ou **Almoxarifado**.

98  
E em cada hũa das ylbas z dos lugares de meus senhorios. Pollo padrão da cidade: ou villa principal das taes ylbas: ou lugares. Os quaes pesos z ballanças os ditos officiaes aueram z teram da publicaçam desta ley a tres meses / z nam o comprindo assi serem sospenfos de seus officios a tee mũa merce.

E toda outra pessoa que quiser ter os ditos pesos z ballanças os poderaa ter sendo affilados / marcados / z concertados pollos padrões z marcas: z affiladores dos confelbos. E pozem todas as ballanças per que se as ditas moedas ouuerẽ de pesar / assi as que per obriguaçam ham de ter os cõselbos z officiaes nesta ley dclarados / como as que tiuerem quaesquer outras pessoas seram inteyras z nam quebradiças / nem teram contra pesos de chumbo / nem de outro algũ metal / nem doutra algũa cousa que se possa mouer z tirar. E qualquer official ou pessoa a que forem achadas as ditas ballanças quebradiças ou com contrapeso / encorreraa nas penas da ordenaçam no titullo do Almotaçe moor / posto que se nam proue que pesou pellas taes ballanças / z prouandose que pesou per ellas aueraa as penas que a ordenaçam do quinto liuro Titulo oyteta z sete: daa aos que pesam ou medem per medidas / ou per pesos falsos. E mando que os almotaçes façam correçam duas vezes cada hum anno aos tempos na dita ordenaçam declarados: z prouejam as ballanças z pesos das ditas moedas / assi dos ouriuezes como de quaesquer outros officiaes macaniquos z pessoas que polla dita ordenaçam z posturas das camaras sam obrigados aos ter z cumpram em tudo acerca disso seu regimen to assi z da maneyra que sam obrigados ao fazer sobre os pesos das outras cousas.

E mando aos corregedores z ouuidores das comarcas: z aos ouuidores das terras em que os ditos corregedores nam podem entrar per via de correçam / q em cada hum anno quando em cada lugar de sua jurdiçam fizerem correçam saibam se os officiaes das camaras dos ditos lugares tem as ditas ballanças z pesos na maneyra nesta ley declarada z se as pessoas que as tem deixam pesar cõ ellas liuremente as moedas que cada hum quer pesar: z se despederam o dinheyro das fintas que pera isso se lançaram em outras cousas / z achando algũ nisso culpados procederão contra elles como for justiça z darão a execuçam as penas da dita ordenaçam z as nesta ley declaradas conforme a ellas / a qual mando que se trelade nos liuros das Relações das casas da Suplicaçam z do Liuel: z nos das casas da moeda. E mando ao chanceler moor que pubrique esta ley na chancelaria z enuse loguo cartas com o trelado della sob senñal z meu sello aos ditos corregedores: z ouuidores das comarcas: z ouuidores das terras em que os ditos corregedores nam entram per via de correçam / aos quaes corregedores z ouuidores mando que a pubriquem nos lugares onde estiuere z a façam publicar em todos os lugares de suas comarcas z ouuidorias / z treladar nos liuros das comarcas delles pera que a todos seja notozio z se cupra inteyramente. Andre sardinha o fez em Lisboa a dous dias de Joneyro. Anno do nascimento de Nosso senhor Jesu Christo: de mil z quinhẽtos z sesenta. Manuel da costa a fez escrever.

